



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

QUAL A INFLUÊNCIA DA COMBINAÇÃO ENTRE APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E ADIPOSIDADE NA ASSOCIAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE CARDIOMETABÓLICA EM ESCOLARES?

Ana Paula Sehn; Caroline Brand; Camila Felin Fochesatto; Emílio Villa-González; Anelise Reis Gaya; Jane Dagmar Pollo Renner; Cézane Priscila Reuter

Introdução: o surgimento de fatores de risco cardiometabólicos que antes era observado principalmente em adultos, já vem se manifestando desde a infância. Nesse contexto, a aptidão cardiorrespiratória e a adiposidade parecem influenciar no desenvolvimento dos fatores de risco cardiometabólicos em crianças e adolescentes, assim como, nos níveis de atividade física. Entretanto, não está claro como esses indicadores interagem na relação entre atividade física e risco cardiometabólico. **Objetivo:** verificar o papel da combinação da aptidão cardiorrespiratória e adiposidade na relação entre atividade física e escore de risco cardiometabólico (cMetS) em escolares. **Metodologia:** estudo de corte transversal, desenvolvido com 1802 escolares, com idades entre 12 e 17 anos de escolas públicas e privadas da zona urbana e rural do sul do Brasil. A aptidão cardiorrespiratória foi avaliada pelo teste de corrida e caminhada de 6 minutos seguindo o protocolo do Projeto Esporte Brasil. A adiposidade considerou a circunferência da cintura (CC), avaliada por meio de uma fita inelástica posicionada na menor porção entre a última costela e a crista ilíaca. A combinação da aptidão cardiorrespiratória e adiposidade, resultou nas seguintes categorias: Apto/CC normal, Apto/CC elevado, Inapto/CC normal e Inapto/CC elevada. Para determinar a atividade física um questionário auto reportado foi utilizado, enquanto o cMetS foi calculado pela soma dos escores-z dos triglicerídeos, razão colesterol total/lipoproteína de alta densidade (HDL-c), pressão arterial sistólica e glicose. As análises de moderação foram testadas a partir de diferentes modelos de regressão linear, ajustados para sexo, estágio puberal, nível socioeconômico e cor da pele. **Resultados:** foi encontrado um termo de interação significativo entre atividade física e a categoria Inapto/CC elevada ($\beta = -0.0010$; IC95% = -0.0015 ; -0.0005 ; $p = 0.001$). Além disso, a interação observada na categoria Inapto/CC elevada indicou que escolares que praticam PA por 330 minutos por semana ($\beta = -0,0008$; IC95% = $-0,0013$; $-0,0003$; $p = 0,001$) apresentaram menor cMetS em comparação as que praticam 0 e 60 minutos, respectivamente. **Considerações Finais:** a combinação entre aptidão cardiorrespiratória e adiposidade modera a relação entre atividade física e cMetS, sugerindo que escolares, particularmente aqueles que são menos aptos e apresentam maior adiposidade, deveriam ser encorajados a atender as recomendações de atividade física para melhorar sua saúde.